

ATIVIDADES PERÍODO PANDEMIA CEJA BC E UDS

PROFESSOR: MÁRCIO ANTONIO SILVA DE PONTES DISCIPLINA: HISTÓRIA
TURMA: 84/87/460/448 SEMANA DE 20/07/2020 a 24/07/2020

NOME DO ALUNO DATA DE DEVOLUÇÃO.....

GUERRA FRIA E FIM DA URSS

A **Guerra Fria** aconteceu entre 1947 e 1991 e marcou a polarização do mundo em dois blocos: um liderado pelos americanos e outro pelos soviéticos. Essa polarização gerou um **conflito político-ideológico** entre as duas nações e seus respectivos blocos, cada qual defendendo os seus interesses e a sua ideologia.

A Guerra Fria nunca gerou um conflito armado direto entre **Estados Unidos (EUA)** e **União Soviética (URSS)**, mas o conflito de interesses entre os dois países resultou em conflitos armados ao redor do mundo e em uma disputa que ocorreu em diversos níveis como a economia, a diplomacia, a tecnologia etc. Ganhou esse nome (fria) por ser uma guerra não declarada, não direta, entre essas duas potências.

O QUE CAUSOU A GUERRA FRIA?

A Guerra Fria foi iniciada logo após a Segunda Guerra Mundial, conflito que aconteceu entre 1939 e 1945. Ao final desse conflito, EUA e URSS saíram como as **duas grandes potências** mundiais e essa situação contribuiu para o surgimento de um cenário de polarização. O início da rivalidade entre americanos e soviéticos no pós-guerra é debatido pelos historiadores.

Considera-se que a Guerra Fria iniciou-se por meio de um discurso realizado por **Harry Truman**, no Congresso americano, em 1947. Nesse discurso, o presidente americano solicitava verba para combater o avanço do comunismo na Europa e alegava que era papel do governo americano combater o avanço da influência soviética.

Com isso, iniciou-se a Doutrina Truman, ideologia que englobou as medidas realizadas pelo governo americano para **conter o avanço do comunismo na Europa**. Uma das etapas dessa doutrina foi o Plano Marshall, o plano de recuperação da Europa destruída pela guerra. O objetivo desse plano era aumentar a influência americana na Europa, e os soviéticos percebendo isso proibiram os países de seu bloco a aderirem ao Plano Marshall.

O discurso praticado pela Doutrina Truman utilizava de um **discurso alarmista** que colocava o governo soviético como um governo expansionista. O governo americano, no entanto, sabia que a postura dos soviéticos era uma postura defensiva, porque o país estava destruído pela guerra e buscava garantir seus interesses apenas na sua zona de influência.

Além disso, outro ponto importante é que as **dificuldades econômicas** que os países europeus enfrentariam no pós-guerra poderiam abrir espaço para o avanço do comunismo e isso preocupava os americanos. Assim, os americanos desenvolveram um discurso maniqueísta, que foi responsável por polarizar a relação entre as duas nações.

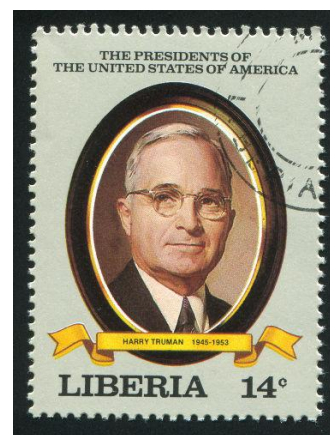
Os soviéticos, que, a princípio, interessavam-se apenas em garantir o controle sobre sua zona de influência, acabaram incorporando o discurso maniqueísta, o que concretizou a polarização que marcou a Guerra Fria.

Características

Dentre as características da Guerra Fria (1947-1991), destacam-se:

- **Polarização:** por meio de dois blocos, um sob influência americana e outro sob influência soviética, foi a grande marca da Guerra Fria. Com isso, americanos e soviéticos possuíam uma retórica agressiva contra seu adversário e tinham aliados estratégicos. Houve uma tentativa de alguns países de realizarem uma política externa independente, sem que fosse necessário aliar-se a algum dos dois países.
- **Corrida armamentista:** a disputa entre as duas nações e a procura por mostrar-se como força hegemônica motivaram ambos a investirem pesadamente no desenvolvimento de armas de destruição em massa, as bombas nucleares e termonucleares.
- **Corrida espacial:** a disputa entre as duas nações manifestou-se também na área tecnológica e, entre 1957 e 1975, concentrou-se na exploração do espaço.
- **Interferência estrangeira:** os dois países realizaram, ao longo dos anos de Guerra Fria, uma série de interferências em nações estrangeiras como forma de garantir seus interesses. O Brasil, por exemplo, foi alvo disso quando os americanos apoiaram o golpe militar de 1964.

Acontecimentos mais importantes da Guerra Fria



A tensão gerada pela Guerra Fria repercutiu de inúmeras maneiras no mundo ao longo da história humana. Destacaremos algumas informações desses acontecimentos abaixo:

- **Revolução Chinesa**

A China foi um dos locais influenciados pela ideologia comunista e, desde a década de 1920, o país vivia uma guerra civil travada por **nacionalistas** (apoiados pelo EUA) e **comunistas** (apoiados pela URSS). Depois do fim da 2ª Guerra, a guerra civil retomou, e os comunistas conseguiram se impor e conquistaram o poder do país em 1949. O avanço do comunismo pela China alarmou os americanos e fez com que pesados investimentos dos EUA fossem destinados a locais como Japão e Coreia do Sul.

- **Guerra da Coreia**

Esse foi o primeiro grande conflito, depois da Segunda Guerra Mundial, e aconteceu entre 1950 e 1953. Esse conflito foi resultado da **divisão** da Península da Coreia, feita por americanos e soviéticos, em 1945. O norte, governado por comunistas, e o sul, governado por um governo capitalista.

A tensão desenvolvida entre os dois lados, entre 1945 e 1950, levou os norte-coreanos a invadirem a Coreia do Sul. O objetivo era reunificar a Coreia sob um governo comunista. Os soviéticos participaram do conflito às escondidas, e os americanos entraram no conflito já em 1950. O conflito foi **encerrado sem vencedores** e a península permanece dividida até hoje.

- **Crise dos Mísseis em Cuba**

O momento de **maior tensão** em toda a Guerra Fria ficou conhecido como Crise dos Mísseis e aconteceu em Cuba, em 1962. Cuba havia passado por uma revolução nacionalista, em 1959, e um tempo depois aliou-se com os soviéticos por causa dos embargos americanos. Em 1962, os soviéticos resolveram instalar uma base de mísseis em Cuba e deu início à crise diplomática.

Os mísseis instalados em Cuba não representavam séria ameaça aos americanos, mas prejudicavam a imagem do presidente John F. Kennedy. Com isso, o governo americano **ameaçou os soviéticos de guerra**, caso os mísseis soviéticos não fossem retirados. Duas semanas depois, os soviéticos retiraram os mísseis de Cuba e, em troca, os americanos retiraram mísseis da Turquia.

- **Guerra do Vietnã**

A Guerra do Vietnã aconteceu entre 1959 e 1975 e foi um dos momentos mais tensos dos EUA na Guerra Fria. Nessa guerra, **Vietnã do Norte** e **Vietnã do Sul** travavam um conflito aos mesmos moldes do que havia acontecido na Coreia. Os americanos, em socorro aos sul-vietnamitas, invadiram o país e passaram a lutar contra o Vietnã do Norte.

A Guerra do Vietnã foi cara para a economia americana e custou milhares de vidas ao seu exército, que se retirou do país, em 1973, derrotados. Em 1976, o país foi **unificado** sob domínio do governo do Vietnã do Norte.

- **Guerra do Afeganistão de 1979**

Esse é o conhecido “Vietnã dos soviéticos”. Os soviéticos invadiram o Afeganistão, em 1979, em apoio do governo comunista daquele país contra os **rebeldes fundamentalistas islâmicos** que atuavam, sobretudo, no interior afegão. Ao longo de dez anos de conflito, os soviéticos lutaram em vão contra as forças rebeldes. Exauridos economicamente, os soviéticos retiraram-se do Afeganistão, em 1989.

- **Alemanha na Guerra Fria**

A Alemanha foi um local de extrema importância durante a Guerra Fria, porque ali a polarização manifestou-se de forma intensa. O país foi dividido em zonas de influência, no fim da 2ª Guerra, e elas resultaram no surgimento de duas Alemanhas: a **Alemanha Ocidental**, aliada dos EUA, e a **Alemanha Oriental**, aliada da URSS.

Essa divisão também foi refletida em Berlim que, a partir de 1961, foi dividida por um **muro** construído pelo governo da Alemanha Oriental, em parceria com a União Soviética. Os comunistas queriam colocar fim a evasão de população da Alemanha Oriental para Berlim Ocidental. O Muro de Berlim permaneceu de pé por 28 anos e foi o símbolo da polarização causada pela Guerra Fria.

Cooperação política e militar

Ao longo dos anos da Guerra Fria, americanos e soviéticos procuraram garantir sua influência sobre seu bloco e para isso criaram grupos que realizaram a cooperação econômica, política e militar entre seus aliados.



A Guerra da Coreia foi travada entre 1950 e 1953 e contou com o envolvimento de soldados americanos e soviéticos.

- **Plano Marshall e Comecon:** o Plano Marshall, como citado, foi criado pelos EUA para financiar a reconstrução da Europa e conter o avanço do comunismo. Os soviéticos, em represália, criaram o Conselho para Assistência Econômica Mútua, o Comecon, que garantia apoio econômico aos países do bloco comunista.
- **Otan e Pacto de Varsóvia:** a Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) foi criado como uma **aliança militar** entre os países alinhados aos Estados Unidos, em 1949. O Pacto de Varsóvia, por sua vez, criado em 1955, visava a garantir a segurança dos países do bloco comunista.

A CORRIDA ESPACIAL

Outra característica da Guerra Fria foi a Corrida Espacial.

Muito dinheiro, tempo e estudo foram investidos pela URSS e pelos EUA para saber quem dominaria a órbita terrestre e o espaço.

Os soviéticos saíram na frente, em 1957, com os satélites Sputnik, mas os americanos os alcançaram e fizeram o primeiro homem caminhar em solo lunar, em 1969.

A corrida espacial não incluía somente o objetivo de levar pessoas ao espaço. Também fazia parte do projeto desenvolver armas de longo alcance, como mísseis intercontinentais e escudos espaciais.

FIM DA UNIÃO DAS REPÚBLICAS SOCIALISTAS SOVIÉTICAS (URSS)

A **União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS)** entrou em colapso nos anos finais da década de 1980. Essa derrocada do Império Soviético está relacionada com o desgaste do modelo comunista de governo, implantado na Rússia em 1917 e difundido para outros países do Leste Europeu nas décadas seguintes, sobretudo durante o período do **totalitarismo stalinista**. O governo centralizador e coercitivo da URSS, a partir da década de 1970, foi se tornando incompatível com a realidade da globalização e da modernização tecnológica apresentada pelos países onde predominava a cultura política democrática e a economia de livre mercado.

Na virada da década de 1970 para a 1980, a URSS via-se na contingência de cortar gastos com guerras e com o fomento de outros países em que o modelo comunista instalara-se, como Cuba. A guerra travada no Afeganistão, país profundamente influenciado pela estrutura de poder comunista soviético na década de 1970, expôs a URSS a uma grande debilidade militar. Forças de resistência islâmica contra a “sovietização” afegã foram armadas e treinadas pelos EUA, mas também passaram a receber auxílio militar da China (que havia rompido com a URSS anos antes), o que conduziu o exército soviético a sucessivas derrotas.

Foi nessa ambiência que houve uma nova eleição no **Partido Comunista Soviético**, em 1985, na qual foi eleito como novo líder **Mikhail Gorbachev**. Gorbachev ficou encarregado de promover reformas profundas na estrutura do Estado soviético, de modo a garantir a subsistência do regime. Entretanto, tais reformas, que receberam o nome de **Perestroika** (reconstrução), cujo modo de procedência seria a **Glasnost** (isto é, a transparência), acabaram por dar abertura para a implosão do regime comunista. Como diz o historiador Silvio Pons, em seu livro *A Revolução Global – história do comunismo internacional (1917-1991)*:

“As reformas de Gorbachev fragilizaram tal papel [de garantir a legitimidade do comunismo internacional], sem construir alternativa crível e sustentável. Seu relançamento universalista desvelou a perda de significado do comunismo como sujeito no mundo moderno. O declínio do comunismo internacional patenteado nos anos 1960 revelava-se, assim, a premissa e o anúncio da crise profunda, destinada a acumular problemas de todo tipo. Era fundamentalmente uma crise de legitimação dos estados, do movimento e da cultura política comunista.”

Gorbachev executou ações como a diminuição do auxílio a outros países comunistas (Cuba foi um dos mais afetados) e a retirada das tropas soviéticas da zona de combate no Afeganistão (abrindo mão, assim, da hegemonia sobre aquela região). Além disso, Gorbachev também tomou a iniciativa de firmar acordos com os Estados Unidos para a destruição em conjunto de certo número de ogivas nucleares, pondo fim a uma das principais características da **Guerra Fria**, a “corrida armamentista”.

Houve ainda um fatídico episódio ocorrido em 26 de abril de 1986: o acidente com o reator atômico da **usina nuclear de Chernobyl**, na Ucrânia, que rendeu ao governo de Gorbachev transtornos incalculáveis, além de revelar ao mundo a *obsolescência* tecnológica soviética. As dificuldades em conter o vazamento nuclear deixaram o continente europeu alarmado, o que gerou a necessidade de ajuda externa, do Ocidente, para resolver o problema.

É importante ressaltar também que, ao mesmo tempo em que fazia tais reformas e enfrentava tais problemas, Gorbachev era pressionado por dois setores das esferas de poder da URSS: o setor da “linha-dura”, comandado por **Valentin Pavlov**, e o setor considerado liberalizante e progressista, comandado por **Boris Yeltsin**. Pavlov exigia de Gorbachev uma postura geopolítica mais dura e a manutenção do poder

centralizado em torno dos burocratas do partido comunista soviético. Por outro lado, Yeltsin defendia a abertura da URSS para a influência das democracias ocidentais e para a economia de mercado.

Em meio a todo esse clima de pressão, houve a primeira eleição para deputados não comunistas no Congresso Soviético. As medidas adotadas por Gorbachev levaram aqueles menos abertos para as transformações, representados por Pavlov, a uma tentativa de golpe contra Gorbachev em 18 de agosto de 1991. Gorbachev foi preso, o que gerou uma revolta popular e um movimento de resistência liderado por Boris Yeltsin. Os golpistas tiveram de ceder à pressão, libertando Gorbachev, que voltou ao poder, mas renunciou ao cargo de secretário-geral do partido, mas permaneceu ainda ocupando a função de presidente da União Soviética. Em decorrência do golpe, muitos dos países ligados à URSS começaram a declarar a sua independência, o que provocou uma rápida desintegração do Império Soviético.



GORBACHEV, YELTSIN E PUTIN

4#5

Em 25 de dezembro de 1991, Gorbachev finalmente renunciou também ao cargo de presidente, reconhecendo, assim, o fracasso de suas reformas e o colapso da União Soviética. A partir de então, foi formada, entre ex-integrantes das repúblicas soviéticas, a **Comunidade dos Estados Independentes** (CEI), que implantou o modelo de representação política de acordo com a sua realidade. Atualmente Vladimir Putin segue liderando a Rússia por décadas.

FIM DA GUERRA FRIA

A abertura da URSS aconteceu durante o governo de Mikhail Gorbachev.**

A partir da década de 1970, a economia da União Soviética começou a entrar em **crise**. A crise foi resultado da falta de ações do governo soviético para dinamizar a economia do país, que já demonstrava estar em atraso tecnológico e econômico em relação às grandes potências mundiais, e os indicadores sociais do país começaram a cair.

A disparada no valor do petróleo criou um clima de falsa prosperidade, que impediu que reformas na economia soviética acontecessem. O envolvimento do país na **Guerra do Afeganistão** e o acidente nuclear que aconteceu em Chernobyl, em 1986, contribuíram para o fim da URSS, pois impuseram pesados gastos a um país com uma economia já fragilizada.

O último presidente soviético, **Mikhail Gorbachev**, começou a realizar reformas (Glasnost e Perestroika) de abertura do país para o Ocidente, sobretudo na economia, e essas levaram ao desmantelamento da União Soviética. Quando Gorbachev renunciou, em 25 de dezembro de 1991, a **URSS foi dissolvida** e isso marcou o fim da Guerra Fria.

ATIVIDADES PERÍODO PANDEMIA CEJA BC E UDS

PROFESSOR: MÁRCIO ANTONIO SILVA DE PONTES DISCIPLINA: HISTÓRIA
TURMA: 84/87/460/448 SEMANA DE 20/07/2020 a 24/07/2020

NOME DO ALUNO DATA DE DEVOLUÇÃO.....

GUERRA FRIA E FIM DA URSS

ATIVIDADE

- 1) A Guerra Fria foi uma disputa ideológica, militar e econômica entre quais potências?
 URSS e Inglaterra
 URSS e Alemanha
 EUA e URSS
 EUA e Alemanha
- 2) O que significa URSS?
 União das Repúblicas Socialistas Sociais
 União das Repúblicas Socialistas Soviéticas
 União Russa Socialista Soviética
 União Russa Social Soviética
- 3) Escolha a opção que completa a sentença: Durante a Guerra Fria o mundo estava dividido entre um bloco, representado pelos EUA e outro bloco socialista representado pela
 Capitalista, Alemanha
 Capitalista, Rússia
 Imperialista, Rússia
 Capitalista, URSS.
- 4) “Um pequeno passo para o homem, mas um grande salto para a humanidade”, afirmou Neil Armstrong ao pisar na lua pela primeira vez em...
 1959
 1958
 1969
 1979
- 5) A Guerra Fria iniciou e terminou respectivamente com os episódios:
 Fim da 1ª Guerra Mundial e Fim da Guerra do Vietnã
 Fim da 2ª Guerra e Fim da corrida espacial
 Fim da 2ª Guerra e Fim da URSS
 Fim da 1ª Guerra Mundial e Fim da URSS
- 6) Último líder da URSS foi:
 Vladimir Putin
 Stalin
 Bóris Yeltsin
 Mikail Gorbachev
- 7) Plano criado pelos EUA para financiar a reconstrução da Europa e conter o avanço do comunismo:
 Plano Collor
 Plano Marshall
 Plano Comecon
 Plano Truman
- 8) Em qual país foi construído um muro, que se tornou símbolo da polarização mundial em dois blocos, o socialista e o capitalista? Muro que foi destruído em 1989 marcando o fim da Guerra Fria?
 Alemanha
 Áustria
 URSS
 França
- 9) Durante a Guerra Fria ocorreram 3 conflitos diretos, ou seja Guerra direta. Quais foram essas guerras?

- 10) Por que esse período é conhecido como “Guerra Fria”?